

IMPRESSO
Pode ser aberto pela ECT

Novembro – 2019
Ano XXXIII Nº 358

Espiritismo - Ciência da Alma

R\$ 6,00 - Assinatura Anual R\$ 60,00

LEIA NA PÁGINA 2

O PAPEL DO PERISPÍRITO NA GESTAÇÃO



LEIA NA PÁGINA 3

GRANDES TRABALHADORES ESPÍRITAS

Mauricy Silva e Antonio Ventura



LEIA NA PÁGINA 3

O Platão em cada um de nós, inspirado na *Alegoria das Cavernas*



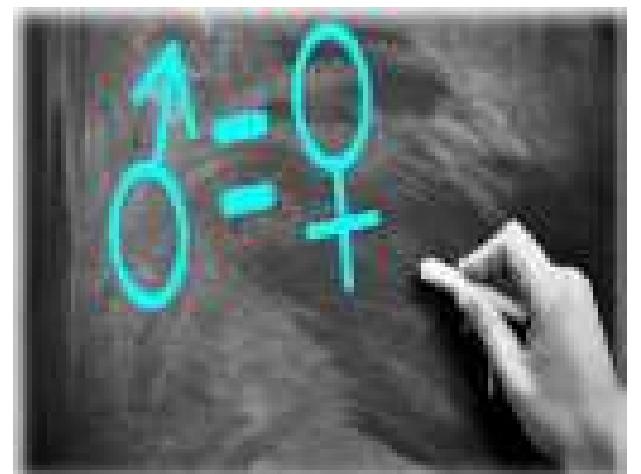
LEIA NA PÁGINA 4

A SANTA DOS POBRES



LEIA NA PÁGINA 4

Como romper um quadro de dependência



LEIA NA PÁGINA 6

Fazendo um **CHECK IN** no Espiritismo

O DESENVOLVIMENTO DA ÁRVORE GENEALÓGICA DO HOMEM, NOVIDADES



LEIA NA PÁGINA 7

NEOLIBERALISMO: UM GRAVE PROBLEMA DO NOSSO TEMPO



LEIA NA PÁGINA 8

CADERNO CULTURAL Tradição iniciada por Jaci Régis e Ciro Pironi



ESPIRITISMO

PARA O SÉCULO XXI



PAPEL DO PERISPÍRITO NA GESTAÇÃO

Este artigo foi publicado no Caderno Cultural Espírita de outubro 2002. Na página 8 deste jornal temos uma matéria sobre os cadernos Culturais.

Subimos o artigo no blog do ICKS em janeiro de 2017 e já era o oitavo artigo mais acessado.

Fiquemos com um pequeno resumo do artigo e convidamos nossos leitores a buscá-lo em nosso blog. Nas palavras de Jaci Régis:

– “Uma das contribuições do Espiritismo na tentativa de compreender o complexo físico-espiritual, que é o ser humano, foi a descoberta do perispírito. Envoltório do Espírito, ele acrescenta ao ser humano uma nova dimensão, passando este ser formado de Espírito, perispírito e corpo. As especulações sobre o objeto da existência terrena, levou a considerações teológicas sobre a encarnação do Espírito, considerada situação pelo menos constrangedora para o ser. Daí a considerar-se o organismo como obstáculo, um empecilho à sua livre manifestação. Diante da inexistência de um conhecimento mais amplo sobre a natureza do organismo e dos processos genéticos, aliado ao conceito da prevalência do elemento espiritual sobre o físico, houve a tendência tornar o corpo humano mera expressão do Espírito.

A existência do perispírito, ainda que sem maiores detalhes de sua constituição, criou a perspectiva de que ele tinha funções de modelagem e consistência das estruturas moleculares. Muitos teóricos espíritas viram nesse corpo energético, a matriz biológica do organismo, considerando que o perispírito seria uma espécie de molde pré-existente, fruto da elaboração evolutiva e das necessidades afetivas do reencarnante, ao qual as células iriam aglutinar-se, de modo a compor um tipo específico, respeitados os princípios básicos da herança dos pais.

Os avanços da genética tem descortinado outro horizonte. O próprio Livro dos Espíritos, embora enfatizando a prevalência do Espírito no conjunto, jamais menosprezou a importância do organismo. Chega a afirmar que o desenvolvimento do feto, no seio materno, independia da existência do Espírito. Indica, conforme a questão 356, que pode haver todo o processo procriativo sem que haja um Espírito em reencarnação, nascendo, todavia, o feto morto. Vivemos um tempo em que as pesquisas e experiências do campo da genética vêm demonstrando um quadro de avanços e conhecimentos extraordinários, penetrando do ímo do processo de procriação.

Nesse novo quadro, as especificações e atribuições dadas ao perispírito parecem não mais corresponder às expectativas teóricas.

Nosso propósito é discutir uma proposta sobre o papel do perispírito na gestação, da forma mais equilibrada e autêntica possível. Trata-se, contudo, de uma discussão teórica, uma hipótese de trabalho, que embora alicerçada no momento da ciência sobre as funções da transmissão da herança genética, é ainda uma tentativa de compreender a inserção do elemento espiritual no processos naturais, uma vez que não é possível apresentar provas inconcussas e experimentais da nossa proposta.”

Régis propõe um papel para o Perispírito:

“Vamos apresentar idéias do que se sabe ou se presume serem aceitáveis sobre o Espírito, o corpo mental e o perispírito, com enfoque sobre a existência deste último no processo gestatório.

Como não é possível imaginar o Espírito sem o corpo, seja encarnado ou desencarnado, é lógico supor que o perispírito é permanente. Ou seja, no nosso nível humano, o ser espiritual identifica-se, no espaço extrafísico, com um corpo idêntico ao que possuía enquanto encarnado, sucessivamente. Isso, porém, não significa que seja sempre o mesmo perispírito. Ao contrário, sabemos que em cada encarnação há a desintegração e a reconstrução desse corpo energético, decorrente do processo de germinação e constituição do organismo físico.

Dada a impossibilidade, então presumida, da relação direta do Espírito e o corpo físico (Espírito e matéria) atribuiu-se ao perispírito o papel intermediário entre os dois e, ao mesmo tempo, como lugar da memória, inclusive estampada na morfologia corporal, devido à extrema plasticidade do corpo energético. Pensou-se atribuir ao perispírito, além de modelo funcional do organismo físico, mas também fonte e diretriz de sua morfologia e mesmo de seu funcionamento biológico. Essa idéia tem sido repetida, sob variadas formas desde Delanne até hoje, inclusive André Luiz.

Contestações

Estudiosos mais liberais e ligados ao pensamento científico vigente têm procurado contestar as tradicionais informações sobre o papel do perispírito.

Os engenheiros Marcelo Coimbra Régis, em trabalho apresentado no IV Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita, em 1995, e Reinaldo di Lucia, no VI Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita, apresentaram interessantes estudos sobre o perispírito. Damos a seguir as principais idéias de Marcelo Coimbra Régis sobre o perispírito remetendo o leitor para a íntegra de seu trabalho publicado no Caderno e aqui no blog do ICKS:

– “Corpo do Espírito, de estrutura material, composição e estado diferenciado do atualmente registrável e/ou conhecido. Ligação energética entre Espírito (pensante) e corpo (atuante). Ele seria a cópia do corpo humano, mudando a forma de planeta a planeta e de aparência a cada encarnação. Matéria em estado desconhecido, porém sujeita a ação inteligente do Espírito e com capacidade de alterar seu estado natural de forma a tornar-se registrável aos nossos instrumentos (vide fenômenos físicos, ectoplasmia, raps etc). No seu estado natural, responde a ação intencional do elemento inteligente (Espírito) que tal como imã aglutina e mantém sua estabilidade. Analogicamente, o Espírito seria como um foco de atração, tendo ao seu redor a aglutinação da matéria perispírita, formando o complexo Espírito/perispírito e emanar radiações energéticas, conforme os estados emocionais o Espírito. Portanto o perispírito como o corpo, só existe ligado/aglutinado ao Espírito, não possuindo existência independente.

O perispírito tem atuação muito sutil na economia corporal, pois o corpo humano é autônomo em suas funções básicas. Como transmissor das sensações e vonta-

de do Espírito, o perispírito atua principalmente através do Sistema Nervoso Central, cabendo ao cérebro transformar esses impulsos energéticos em comandos reconhecíveis pelo resto do organismo. Sendo um corpo energético, ele também influencia o rosto do corpo, qual um campo de forças interagindo com as células e tecidos, porém sem comandar diretamente seus movimentos e ações.”

Transcreveremos, agora, sinteticamente, as posições de Reinaldo di Lucia.

– “A matéria que compõe o perispírito é perfeitamente integrada com a matéria densa, podendo assim interagir com partes dela. Da mesma forma, por ser muito mais sutil, é perfeitamente suscetível de ação direta pelo Espírito, que pode mudá-la segundo sua vontade. O Espírito age como se fosse uma carga. Tal como uma carga elétrica cria em torno de si um campo eletromagnético, o Espírito cria em torno de si um campo, que, à falta de nome melhor, poderia ser chamado de campo espiritual.

O perispírito não seria, então, um corpo, um organismo propriamente falando, mas um aglomerado energético material em constante interação com o Espírito.

Encarnado sob este novo modelo, o perispírito passa a ter propriedades e funções mais adequadas aos conceitos atualmente aceitos pela ciência, sem descaracterizar as funções principais que lhe foram atribuídas por Kardec. Age como individualizador dos Espíritos desencarnados, dando-lhes uma forma que lhes permite, especialmente em estágios menos avançados do processo evolutivo, seguir aprendendo e atuando. Pode ser modificado segundo a vontade do Espírito. Durante a encarnação, age permitindo que o Espírito, consiga uma união perfeita com a matéria mais densa que compõe o corpo físico. Poder-se-ia dizer que, de certa forma, é o intermediário entre o corpo físico e o Espírito. A diferença é ser um intermediário estruturado como um continuum da própria matéria corporal, sob a forma energética, e não algo completamente diferente dela. Não possui a função de transmissor de sensações do corpo para o Espírito ou de ordens no sentido inverso. Da mesma forma, não tem nenhuma atuação sobre a memória ou inteligência. Não possui órgãos nem nenhuma constituição semelhante, que são exclusivas do corpo físico. Modifica-se de acordo com as necessidades e capacidades do Espírito, mas não obrigatoriamente em mundos distintos (há de se verificar as questões da isotropia material do Universo).”

Repensando as funções do perispírito

Analisando essas contribuições que se contrapõem ao entendimento tradicional sobre o papel e a formação do perispírito, que nas obras de André Luiz ganha uma feição de organismo com órgãos e funções, em muitos casos semelhantes à do organismo físico, faremos a reflexão que nos sugere ser compatível com este momento.

No nosso entendimento, realmente, o perispírito não parece ter funções específicas na encarnação e restringe-se no espaço extrafísico ao papel de “capa energética” identificadora do Espírito desencarnado, com a dupla função de permitir a relação com os demais e servir de auto-identificação, uma vez que é na encarnação que o ser espiritual de nosso nível evolutivo encontra a própria imagem.

Assim, parece-nos perfeitamente aceitável que o perispírito, não sendo um organismo, não possua órgãos, o que elimina a suposição de que a mente, ou seja, a capacidade intelecto-afetiva do Espírito esteja nele sediada.

Isso é pouco provável uma vez que sendo o perispírito uma criação temporária, sucessivamente reconstruída pelo Espírito, não teria condições de perpetuar a memória, que embora seja uma propriedade intrínseca do Espírito, é instrumentada de forma externa a ele.”

Jaci Régis

EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA

Periódico Mensal editado pelo ICKS
Instituto Cultural Kardecista de Santos

Redação e Administração

Rua Evaristo da Veiga, 211/213 - Santos /SP
CEP 11075-661 - Tel: (13) 3239 4020

e-mail: ickardecista1@terra.com.br
blog: http://icksantos.blogspot.com/

Assinatura Anual:

R\$ 60,00 - Exterior US\$ 30,00.

Editor-chefe: Alexandre Cardia Machado
Jornalista Responsável: Camila Régis - MTB 43451
Revisão: Claudia Régis Machado
Diagramação e Impressão: SUPERFOTOLITOS
Atendimento ao Assinante:
Claudia Régis Machado
Blog Moderador: Gisela Régis
ICKS: Direção:
Presidente: Alexandre Cardia Machado
Vice-presidente: Claudia Régis Machado
Secretário: Antonio Ventura
Tesoureiro: Mauricy Silva

EDITORIAL

O Platão em cada um de nós, inspirado na *Alegoria das Cavernas*

Platão falava do mundo das cavernas onde os homens alegoricamente só podiam ver as sombras, então imaginava como poderia ser o mundo onde as pessoas pudessem conhecer a realidade.

Para Platão, além de nosso mundo, chamado de mundo dos sentidos, existe uma realidade abstrata, chamada de mundo das ideias. Onde tudo é perfeito e eterno.

No ambiente espírita isto muitas vezes aparece como uma analogia com o nome de Mundo Espiritual onde principalmente Emmanuel tenta nos passar a ideia de que tudo é criado lá e que nós somos apenas inspirados ou que nos recordamos do período em que estávamos na erraticidade.

Segundo Platão, no mundo das ideias haveria ideias primordiais, perfeitas e eternas como já dissemos. No mundo dos sentidos, em função de diversos problemas e interferências, não conseguimos perceber ou realizar a ideia perfeita. Mas ela estaria lá para sempre a ser buscada.

Hoje no nosso grupo de livres-pensadores a ideia do socialismo está sendo muito discutida, como se por hipótese fosse algo comparável com o mundo das ideias, como algo teoricamente perfeito, utópico. Quem seria contra uma ideia humanista, que inclui a todos, solidariedade, igualdade, fraternidade todas presentes e nos ajudando a sermos felizes.

Agora, vamos trazer a ideia (idealizada) para o mundo dos sentidos, de cara temos vários problemas. Somos indivíduos livres-pensadores, com ideias próprias, ritmos e velocidades distintas. Ou seja, não funcionaria bem porque estamos em estágios diferentes de evolução visto isso por um lado. Por outro lado para a

sua implementação, para que alguns possam se beneficiar, outros tem necessariamente tem que perder.

Sabemos que onde o socialismo foi implantado não funcionou, nem de perto como uma ideia humanista. Tendo sido responsável por lutas de classes e uma vez passada esta fase o que se viu foi um estímulo à burocracia, baixa produtividade e uma aversão ao lucro. Este último ponto quem sabe tenha sido o maior erro. Lucro é retorno sobre capital investido e podemos considerar o trabalho como uma forma de capital. Quem investe mais tempo e dedicação, por natureza quer ser recompensado, merece ou pensa merecer mais do que aquele que faz menos. Caso contrário as coisas não prosperam.

Sabemos também que onde o socialismo foi implantado o foi a força, sempre associado à ditadura do proletariado, começa por destituir a propriedade dos mais ricos e as distribuir aos mais pobres. Algo impossível de ser feito sem mortes. Depois, pois estamos no mundo dos sentidos, a liderança política em pouco tempo se sente merecedora de mais, consideram-se especiais. Recomendamos a leitura do livro *A Revolução dos Bichos* de George Orwell.

Agora, a ideia de reduzir a desigualdade social em si é boa, para isto uma série de medidas são tomadas, quem ganha mais paga mais impostos, existem as taxações de heranças, como forma de transferência de renda, bônus, cestas básicas, bolsa família, aposentadoria sem cumprimento dos prazos de captação tudo isto são formas de transferência de renda. Todas estas medidas são parte da chamada socialdemocracia e já vivemos nela.

Nosso problema no Brasil não é falta de re-

ursos, pois eles são arrecadados, trabalhamos em média 150 dias só para pagar impostos. Este dinheirão vai dirigido aos governos. Nosso problema está então em como gastamos, os governos têm baixa produtividade e claro, existe disseminado o problema da corrupção.

Mas para que tudo isto funcione é preciso que a economia funcione. É preciso que sobre algo para investimento.

Assim, se olharmos para o mundo dos sentidos, veremos que países com boa distribuição de renda, com o chamado bem-estar social são todos membros da OCDE.

Ou seja, se queremos distribuir renda, precisamos gerá-la. Só com o desenvolvimento e crescimento conseguiremos isto.

Precisamos desburocratizar, reduzir o tamanho do governo, reduzindo a possibilidade e espaço para a corrupção.

O Espiritismo que queremos não poderá concordar com a utopia do Mundo Espiritual onde tudo está pronto, assim como não pode se aliar a uma ideia que todas as vezes que foi implementada, sempre deu errado. Agora buscar formas de distribuir renda aos mais pobres por ações coordenadas, pela boa aplicação do dinheiro arrecadado, investido em educação isto sim deve ser estimulado.

É preciso estar aberto ao contraditório, fazê-lo democraticamente com respeito às leis e à boa convivência. Nem todos irão concordar com o nosso pensamento.

A utopia tem o seu valor como um caminho, uma possibilidade idealizada, mas assim como Kardec buscava acabar com os mitos e ser realista, assim acreditamos que devemos proceder.

Alexandre Cardia Machado

Mauricy Silva e Antonio Ventura, grandes trabalhadores Espíritas

Mauricy e Toninho, como os chamamos, são daquelas pessoas que estão sempre presentes, atuando em atividades fundamentais para a existência de uma instituição, no ICKS em especial estão desde a inauguração, sempre na diretoria. Mauricy nosso tesoureiro e Antonio Ventura como secretário.

Foram eles que inauguraram a sala de estudos da sede do ICKS na rua Paraguassú, após a reforma e são conhecidos de todos nossos leitores por sempre estarem na recepção dos Simpósios Brasileiros do Pensamento Espírita.

Toninho com grande conhecimento na área portuária de Santos é quem mais tem conseguido apoiadores culturais para nosso

jornal. Ambos com mais de 80 anos estão longe de parar, seguem firme participando do Abertura, do ICKS, do CEAK e como conselheiros do Lar Veneranda.



GENTE QUE FAZ

Não poderíamos deixar de abrir este espaço para homenageá-los e agradecer pelo incansável trabalho pela Doutrina Espírita, estes verdadeiros Mevianos - são assim chamados aqueles espíritas oriundos da Mocidade Espírita Estudantes da Verdade do CEAK - Centro Espírita Allan Kardec de Santos.

Mauricy foi Presidente do Conselho da Comunidade Assistencial Lar Veneranda desde a desencarnação de Jaci Régis até dezembro de 2018.

No ICKS, ambos foram instrutores do Curso Básico de Mediunidade, Estudo Sistemático do Livro dos Espíritos e participantes efetivos do Gabinete Psico-Mediúncio.

FATO ESPÍRITA



COMO ROMPER UM QUADRO DE DEPENDÊNCIA

ROBERTO RUFO

*“Novas atitudes, são o começo para novos resultados”
Marceline Dumont em Mulheres Resistentes*

A todo momento são noticiados os números do feminicídio do Brasil, que ocupa a imoral quinta colocação no ranking mundial da violência contra a mulher. Até chegar ao assassinato há uma cadeia enorme de violências anteriores. Palavras ofensivas, agressões físicas, estupro são cometidos ao longo dos anos de “convivência”. Recentemente o bispo *Edir Macedo* gravou um vídeo falando do lugar das mulheres na sociedade. Usou como exemplo a educação que deu às filhas. Com a religião como escudo (sempre ela), revelou toda a misoginia. As filhas só teriam a missão de servir a Deus. Vejam que pérola: – “um curso superior as desviaria do caminho”. Prometo que estou acabando, paciência... E continua o líder da Igreja Universal do Reino de Deus: – “se estudassem, correriam o risco de ficar solteiras ou, se casadas, serem justificadamente traídas por seus maridos. Quero que minhas filhas se casem com um macho”.



Em **A mulher tem alma?** *Allan Kardec* em 1866 publicava na edição de janeiro da *Revista Espírita* um texto onde denunciava a negativa da Faculdade de Direito de Paris em liberar o diploma de um dos formandos por ser mulher. Era o quarto caso desse tipo baseado no fato da lei não estabelecer, explicitamente, o direito de uma mulher obter título universitário. Depois de muita polêmica permitiu-se afinal à formanda se diplomar. Parabéns a *Allan Kardec*, que baseado na Doutrina Espírita explica que Deus não cria espírito-homem e espírito-mulher, mas reencarnam simplesmente espíritos. O bispo *Edir Macedo* ainda está no século XIX.

A colunista *Elena Landau* dá a receita para a mulher romper o quadro de dependência que afeta tanto as suas vidas.

– E qual é a saída? - **Estudar e pensar.**

Vejam que o Livro dos Espíritos fala justamente sobre isso:

VI – Igualdade de Direitos do Homem e da Mulher

817. O homem e a mulher são iguais perante Deus e têm os mesmos direitos?

— *Deus não deu a ambos a inteligência do bem e do mal e a faculdade de progredir?*

818. De onde procede a inferioridade moral da mulher em certas regiões?

— Do domínio injusto e cruel que o homem exerceu sobre ela. Uma consequência das instituições sociais e do abuso da força sobre a debilidade. Entre os homens pouco adiantados do ponto de vista moral a força é o direito.

Ou seja, em 1.857 o Espiritismo já preconizava o que a colunista *Elena Landau* escreveu em outubro de 2019.

Se Deus deu a ambos, mulher e homem, a inteligência que é o atributo maior do espírito, mais do que nunca a mulher deve estudar e pensar o mundo, o que a fará progredir cada vez mais.

Opinião em Tópicos



MILTON MEDRAN
medran@pro.via-rs.com.br

A santa dos pobres

Escrevo esta coluna quando, no Vaticano, a Igreja Católica canoniza a primeira santa realmente nascida no Brasil, a *Irmã Dulce*, da Bahia.

Ao assistir, pela televisão, às solenidades de santificação da freirinha de Salvador, com tantas pompas e circunstâncias, a primeira pergunta que me vem à mente é de como ela, nas paragens espirituais onde se encontra, estará encarando todo essa liturgia envolvendo poderosos da religião e da política, onde também não faltam cenas explícitas de uma idolatria incompatível com sua humildade.

Vi, dias antes, a lista de autoridades e excelentíssimas esposas, muitas por conta do erário público, que se dirigiram a Roma, integrando a comitiva oficial. Eram cerca de 30 pessoas. O recém empossado Procurador-Geral da República ensaiou viajar às expensas do Ministério Público. Diante de repercussões internas e externas, terminou anunciando que pagaria sua própria viagem e da consorte. Pelo menos ali, vigorou o princípio da laicidade no Estado.

O que ela diria?

“Sei não”, como costumam falar os baianos, mas acho que se a Igreja, como se fazia no tempo dos primeiros cristãos, segundo alguns tratadistas, ainda guardasse o hábito da comunicação com os mortos, perguntasse à irmãzinha o que achava de tudo isso, ela teria uma resposta na ponta da língua (que, afirmam seus biógrafos, era ferina, quando se dirigia aos ricos): “Juntem esse dinheiro todo, das solenidades, das viagens, das pompas diplomáticas, etc. e transfiram ao meu hospital de caridade que segue atendendo a população desassistida de Salvador”.

Também sei não se ela autorizaria ter sua imagem colocada num altar para que diante dela se ajoelhassem pessoas para louvá-la ou lhe pedir milagres os quais, talvez, ela não possa fazer, desde que contrários às inderrogáveis leis naturais da vida.

Os milagres e os santos

Para se tornar santo, o sujeito precisa fazer milagres. Essa é uma das regras das canonizações. Talvez um dia a Igreja revise essa norma, na medida em que milagre nada mais é do que derrogação das leis da natureza. Logo, nem Deus, nem santos fazem milagres. Poderão, sim, se utilizar em favor dos seres humanos de leis naturais que ainda não conhecemos bem e que, nem por isso, são sobrenaturais. Fatos extraordinários, ainda não explicáveis pela ciência, ocorrem em todos os setores da vida, nas religiões, sejam quais forem, ou fora delas. De curas inexplicáveis, de adiamentos de mortes tidas por iminentes, todos nós temos notícia a cada momento. Às vezes derivam de forças interiores dos próprios pacientes, outras da intervenção de espíritos nem sempre identificados, capazes de manipular recursos que a medicina desconhece. Poderão também resultar de esforços médicos aqui mesmo desenvolvidos, embora imperceptíveis a seus próprios agentes, ou ainda não integrantes dos protocolos oficiais. O que não podemos é atribuir, com certeza, esses fenômenos àquela entidade que invocamos e lhe conceder, assim, a condição de milagreiros.

Santos

Santos não precisam fazer milagres. Tampouco para sê-lo precisarão integrar uma religião. Podem até não cultivar a fé em qualquer delas. Quando da morte de Betinho, o grande sociólogo brasileiro que concebeu uma ampla campanha para reduzir a fome no Brasil, Carlos Heitor Cony sugeriu, numa crônica, que ele fosse canonizado. Seria o primeiro santo laico brasileiro. Acho que a sugestão do cronista não chegou ao Vaticano que, em tempos de pluralismo e de reformas do Papa Francisco, bem que poderia fazer isso com outras grandes figuras da humanidade, reconhecidamente virtuosas, mesmo não sendo católicas ou religiosas, como Mahatma Gandhi, Chico Xavier, Albert Schweitzer, Martin Luther King e Albert Einstein.

Este último, aliás, definiu Deus como sendo “a lei e o legislador do Universo”, um conceito com o qual concorda o espiritismo. Visto assim, ao operar um milagre, a divindade estaria derrogando sua própria legislação ou derrogando-se a si mesma. Faz sentido?

Evento: I Fórum do Livre Pensar Espírita da grande São Paulo
Tema: Fundamentos do Espiritismo

Seguem locais e datas:

ESPIRITA Grupo Espírita Manoel Davis Palastrinha Manoel de M. Aguiar Rua Alfredo Paes, 75 Paraisópolis - São Paulo - SP	ESPIRITA Centro Espírita Mariana Brock Palastrinha Paulo Riquelme Rua Oliveira, 59 Jd. Guaraná - São Paulo - SP
ESPIRITA Centro Espírita Nova Era Palastrinha Dom Azevedo Rua Maria Augusta, 40 Luz - São Paulo - SP	ESPIRITA Grupo de Estudos Espíritas José Hercúlio Pires Palastrinha Ademar Filho, 0, Rio Ribeirão Preto, 13.050 Piedade - São Paulo - SP
ESPIRITA Centro Espírita José Barrozo Palastrinha Maria Helena Rua João de Araújo, 200 Itaipava - São Paulo - SP	ESPIRITA G.A.E. Os Guaranás do Leste 30h de Estudos em São José do Rio Preto Rua do Comércio, 100 Itaipava - São Paulo - SP

FLAMA ESPÍRITA

Revista mensal de divulgação do Espiritismo em São Paulo

Editor: Roberto Rufo

Redação: Rua Alfredo Paes, 75 - Paraisópolis - São Paulo - SP

Telefone: (13) 3234-9466

Site: www.flamaespirita.com.br

Artigo: O Jornal Espírita Catalão - Flama Espírita

publicou em sua edição de outubro-dezembro de 2019 um artigo de Roberto Rufo publicado neste jornal na edição de dezembro de 2017 na coluna Gente Que Faz: O grave problema do suicídio e Jaques Conchon.

Você poderá reler em português e em espanhol no blog do ICKS.

NOTÍCIAS

O Jornal Espírita Catalão - Flama Espírita - publicou em sua edição de outubro-dezembro de 2019 um artigo de Roberto Rufo publicado neste jornal na edição de dezembro de 2017 na coluna *Gente Que Faz: O grave problema do suicídio e Jaques Conchon*.

Você poderá reler em português e em espanhol no blog do ICKS.

APOIADORES CULTURAIS

Evolução

Contabilidade e Gestão Empresarial

Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré
CEP 11020-000 - Santos - SP
Tel.: (13) 3224-9466 - Fax: (13) 3234-7016

e-mail: evolucaoconsult@uol.com.br

Núcleo de Recreação Infantil QUERUBIM

EDUCAÇÃO INFANTIL

BERÇÁRIO - MATERNAL - JARDIM

PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL

'16 ANOS DE DEDICAÇÃO E CARINHO'

R. Armando Sales de Oliveira, 75
Boqueirão - Santos / Tel.: 3235-5948

COLEGIO AD ANGELUS DOMUS

MATRICULAS ABERTAS

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO

PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL

Salas amplas, quadra coberta, auditório e muito mais...

www.colegioangelusdomus.com.br

Av. Francisco Glicério, 261 / Gonzaga - Santos
Tel.: 3223-9959 / 3877-0547

Dr. José Carlos Curvelo de O. Junior
Cirurgião Dentista
CRO - SP 30.520

REABILITAÇÃO ORAL - PROTESISTA
IMPLANTODONTIA - ENXERTO ÓSSEO

Rua Afonso Celso de Paula Lima, 51
Ponta da Praia - 11030-460 - Santos/SP
Tel.: 13. 3234-3582 13. 3234-6995

ABO

Associação Brasileira de Odontologia - Regional Santos

Av. Dr. Epitácio Pessoa, 260
Embaré - Santos
CEP: 11045-300
Tels: (13) 3227.6833/3238.1087

VILA RICA
medicina diagnóstica

Ressonância
Tomografia
Mamografia
Densitometria
Raio-X | Biópsias
Ultrassom Geral e Fetal
Ultrassom Vascular

Unid. Canal 2: Av. Bernardino de Campos, 16
3257-2300
www.ultrassomvilarica.com.br

Visão Laser
Hospital Oftalmológico

Central de Atendimento: 13 2104 5000
www.visaolaser.com.br
Av. Conselheiro Nébias, 355
Santos - SP

SWALDO OPTICA

Av. Conselheiro Nébias, 811
Boqueirão - Santos - SP
Tel: (13) 3289-8223

Seja um **APOIADOR CULTURAL**

Anuncio pequeno
R\$ 20,00 p/inserção

Anuncio GRANDE
R\$ 40,00 p/inserção

LOPESTUR
VIAGENS E TURISMO

A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP
Tel/ Fax: (13) 32080044 - e-mail: lopesturismo@uol.com.br

Nós somos a solução

GRÁFICA

13 3307.8973
13 3041.8973

superfotolitos@gmail.com

Seja sócio

Lar Veneranda
Promoção Social da Criança e da Família

Contribua com

R\$ 20,00 ou mais

mensais você ajuda nosso projeto. Nossas crianças agradecem

Ligue : (13) 32394020

HOMEOPATIA

Dr. José Nilson Nunes Freire
CRM 18.777

CONSULTÓRIO

Rua Armando Sales de Oliveira, 15
Casa 5 - Santos - SP
Tel: (13) 3233-4847 e 3235 2558

GANEV
CORRETORA DE SEGUROS

Plínio Ganev - Corretor de Seguros
Rua Dr. Artur Porchat de Assis, 47 | sala 27
Boqueirão - Santos - CEP: 11045-540
Tel/fax: (13) 3222-8987 | Cel.: 13 97600-0050
e-mail: ganev@ganevseguros.com.br

Petshop - Banho e Tosa
Clínica Veterinária

Gislaine Benites Biazin
Veterinária Responsável
(CRMV 23638)

Emergência
99790.8060

(13) 3394.1572
99686.8221

contato@magicpetsantos.com.br
www.magicpetsantos.com.br
f/magicpetsantos @magicpetsantos

Evaristo da Veiga, 214
Campo Grande - Santos - SP

Mundo Atual



CAROLINAREGIS

& REINALDO DI LUCIA

carolregisdilucia@gmail.com

Fazendo um "check in" no Espiritismo

E lá se foi o mês de Outubro e com ele o primeiro ano sem o *Simpósio Brasileiro do Pensamento Espirita*. Difícil não ser saudosista em relação a tão querido evento que comemoraria 30 anos nesta edição. Um modelo ainda considerado inovador, idealizado pelo vanguardista *Jaci Régis*, com o objetivo de reunir pensadores da Doutrina, que podiam inscrever livremente seus trabalhos, desde que tivessem escopo relacionado à doutrina. Sem temas obrigatórios, sem palestrantes exclusivamente convidados, sem censuras. Os ventos de Outubro ainda me trazem as lembranças de Cajamar, dos jovens da *MEEV de Santos*, do Bingo cantado pelo próprio *Jaci* naquele restaurante acolhedor, dos cafés e lembrancinhas caprichadas feitas pelas voluntárias quando o Simpósio ocorreu no prédio do ICKS. Por muito tempo esse frescor ainda permanecerá em minha bagagem Espirita, pois grande parte do que sei, trouxe na mala do SBPE.

Novos tempos, novos espíritas. O modelo de debate e transmissão de conhecimento da Doutrina permanece praticamente o mesmo dos últimos 30, 50 anos, paradoxalmente. Embora ainda exista a oportunidade inscrever trabalhos nos diversos encontros, congressos, ou seminários, a participação em grande parte deles é cada vez mais difícil.

Seja pela rotina atribulada daqueles que trabalham dez, doze horas por dia, seja pela redundância de temas recorrentes, ou pela economia instável em diversos países que resulta na impossibilidade das pessoas financiarem suas participações – que vem ocorrendo cada vez mais em diferentes países da América e Europa. O fato é que a adesão dos Espíritas frequentadores dos centros torna-se esporádica nesses tão importantes encontros.

Obviamente sempre terão aqueles que querem e podem ir aos encontros. Possuem flexibilidade de horários de trabalho, renda suficiente que permita viagens internacionais, disponibilidade de forma ampla. Ótimo, mundo ideal. Porém, existem tantos outros que pelos motivos mais diversos querem mas não podem ter o prazer de reencontrar pessoalmente os amigos de doutrina, passear fora do horário de estudos, esticar a palestra na hora do jantar. Aspectos fundamentais nesses valiosos momentos de presença, de estar junto nos eventos. E são muitos, talvez a maioria. Talvez os que mais precisem ouvir certos conteúdos, abrir o pensamento, agregar conhecimento. Perdem o momento de confraternização, mas principalmente a oportunidade de evoluir (n) a doutrina.

A questão é que não há mais desculpa para que esse cenário permaneça acontecendo. Há pouco tempo talvez ainda tivesse alguma dificuldade tecnológica, barreiras de distância, de qualidade de transmissão pela Internet. 30 anos após a criação do SBPE, em 2019, já não é mais uma questão sequer de "transmitir" esses encontros ao vivo, *live*, em tempo real. Isso é mais que óbvio, obrigatório, parte de qualquer evento de qualidade. A questão agora é a participação ativa, de mão dupla, interativa, via Internet. E logo logo isso também já será passado.

Atualmente há uma ampla gama de serviços, gratuitos inclusive, de qualidade, que proporcionem uma experiência via Internet para quem não possui mobilidade até o local

presencial. Hoje é possível fazer uma palestra de outro lugar do mundo e ser ouvido com clareza, responder e fazer perguntas, participar de fóruns ao vivo, criar grupos em tempo real. Novos tempos, exigem novos espíritas (mesmo).

É parco, ou quase nulo, o esforço vindo nesse sentido. Esse salto vital, obrigatório, esse legado às novas gerações e às atuais também. Não temos interatividade, conectividade no Espiritismo atual por mero desconhecimento, empenho ou preconceito mesmo dos próprios Espíritas. Esse tipo de pensamento não dá *match* com a vida real *anymore*. Sempre terão pessoas que farão questão do contato pessoal, de irem, estarem presente e que poderão e vão continuar frequentando os encontros. Não vão se esvaziar os bancos, zerar as inscrições, fracassar os planejamentos propostos caso se transmitam as palestras para o mundo inteiro que também queria, mas não pode estar lá; palestrantes que queriam falar, mas não podem chegar; inscritos que queriam perguntar, mas não tem possibilidade de fazerem-se ouvir. Está claro que muito está se perdendo, há tempos, em importantíssimos encontros frequentados por poucos, desejados por muitos. E a solução está ao alcance, a um clique, a um paradigma de ser quebrado.

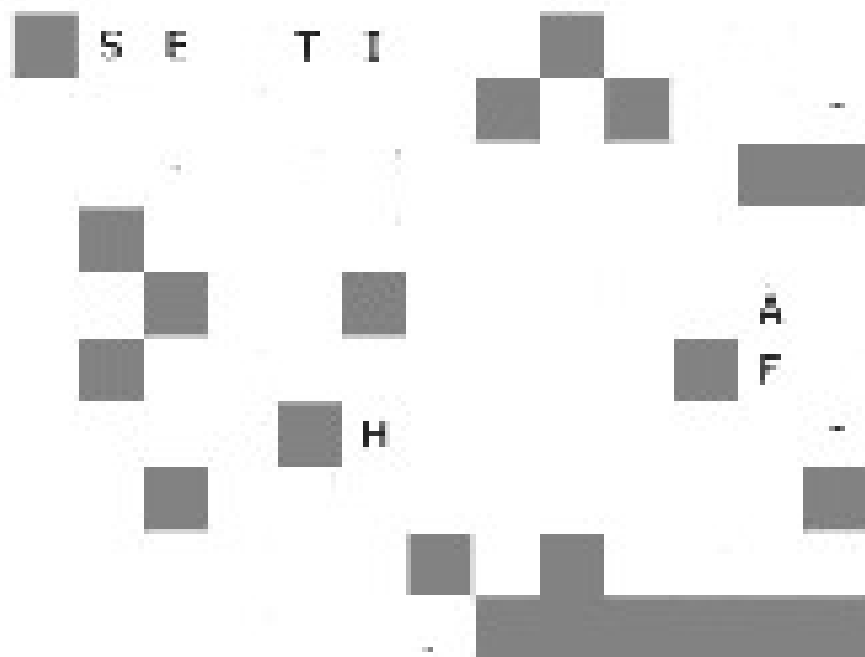


Cláudia Régis Machado

Brincando com Kudu

Clave Numérica

Se você quer desenvolver sua intuição e sua conexão com o mundo espiritual, esta é a sua chance de fazer isso.



Abrindo a Mente

ALEXANDRE MACHADO

alexandrecardia@terra.com.br

O desenvolvimento da árvore genealógica do homem, novidades

Não se surpreendam, pois sempre haverá novidades, até há pouco atribuíamos a "Lucy - descoberta em 1974" como a representante mais antiga do ramo primata que deu origem ao homo sapiens.

Recentemente, noticiado na revista Nature e divulgado no Microsoft News, pesquisadores descobriram um crânio quase completo de um ancestral do homem que viveu há 3,8 milhões de anos na Etiópia.

Um crânio foi encontrado pelo professor Yohannes Haile-Selassie em um local chamado Miro Dora, na região de Afar, na Etiópia.

O cientista, ligado ao Museu de História Natural de Cleveland em Ohio, nos EUA, afirmou que reconheceu imediatamente o significado do fóssil.

"Pensei comigo mesmo: 'Meu Deus, estou vendo o que acho que estou vendo?'. E, de repente, estava pulando de um lado para o outro, foi quando percebi que era o que tinha sonhado.

Segundo Haile-Selassie, trata-se do melhor exemplar encontrado até agora de um ancestral do homem, semelhante a um primata, chamado Australopithecus anamensis - o mais antigo data de 4,2 milhões de anos atrás.

Acreditava-se que o A. anamensis era o ancestral direto de uma espécie mais avançada, conhecida como Australopithecus afarensis, que por sua vez era considerada ancestral direta dos primeiros seres humanos do gênero Homo, que inclui todos os homens modernos.

© Cleveland Museum of Natural History O crânio encontrado tem um maxilar

proeminente e pequenos orifícios no lugar do ouvido

À revista Nature, o professor Fred Spoor, do Museu de História Natural de Londres, no Reino Unido, afirmou, no entanto, que o anamensis "parece prestes a se tornar outro ícone célebre da evolução humana".

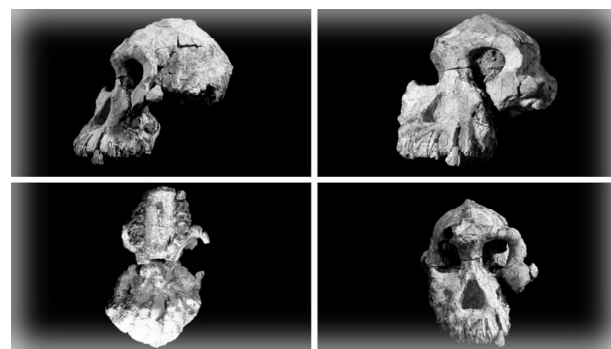
A razão da empolgação é que agora podemos dizer que as duas espécies - anamensis e afarensis - existiram no mesmo período.

Ou seja, o primeiro não evoluiu diretamente para o segundo de maneira linear, como se supunha anteriormente.

Eu já comentei sobre esta possibilidade no trabalho apresentado no V SBPE em 1997 e que está disponível no blog do ICKS.

"Kardec aceitou, já em 1968 o princípio "de que o homem tenha se utilizado da vestimenta do macaco" na fase de elaboração do invólucro definitivo (A Gênese, capítulo 9, questão 15)

Alexandre Cardia Machado



Para abrir mais a sua mente:

<http://icksantos.blogspot.com/2011/12/o-ser-humano-e-evolucao-uma-analise-pre.html>
O SER HUMANO E A EVOLUÇÃO, UMA ANÁLISE PRÉ-HISTÓRICA

CPDOC EM FOCO

CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO ESPÍRITA



NEOLIBERALISMO: UM GRAVE PROBLEMA DO NOSSO TEMPO

RICARDO NUNES

Acredito que o fortalecimento do neoliberalismo é a grande questão política e econômica de nosso tempo a ser enfrentada. É algo que precisamos todos nos dedicar a pensar e compreender, pois o que está em jogo é a existência digna da maioria da humanidade, ou melhor, a sobrevivência dos pobres. Está em jogo também o ideal de democracia, pois em sociedades tão desiguais do ponto de vista econômico é insuficiente nos conformarmos com a ideia de que “todos são iguais perante a lei”, preceito que representa apenas e tão somente a igualdade formal, legal, conquistada pelas revoluções burguesas. Sendo assim, entendo que os espíritos, através dos seus centros, federações e associações diversas, também devem participar desta reflexão de modo a ampliar a sua compreensão de tão grave questão da atualidade. Também cabe aos espíritos, segundo penso, qualificar seu discurso no que diz respeito a este relevante tema de caráter social, e, por consequência, e, certamente, não menos importante, direcionar conscientemente sua práxis na sociedade, visando contribuir para o surgimento de um mundo melhor, mais democrático, não apenas no sentido legal, formal, mas também no sentido material, de oportunidades iguais para todos.

Entendo que não é mais possível aos espíritos participarem desta importante discussão apenas com argumentos de caráter moral. É urgente que tenhamos não apenas uma compreensão ética e espiritual do problema social, que obviamente não deve ser desconsiderada, mas também se faz necessário que os espíritos desenvolvam uma compreensão histórica, filosófica, sociológica e econômica deste tema. É certo que, em última análise, os males sociais residem na alma humana, no egoísmo do homem, mas não podemos parar nossa compreensão e discurso dos problemas sociais apenas nesta afirmativa.

Mas, afinal o que é o neoliberalismo? Felizmente alguns espíritos tem se dedicado a este tema, entre eles está *Ademar Arthur Chioro dos Reis*, professor, médico sanitário, e ex-ministro da saúde, que escreveu um importante artigo cujo título é neoliberalismo x espiritismo, que pode ser encontrado no site do CPDoc. O referido artigo, que ora indico à leitura, nos proporciona uma excelente e necessária reflexão sobre a relação entre espiritismo e neoliberalismo. Segundo *Arthur Chioro*: – “Neoliberalismo é a ideologia que justifica e defende os princípios do capitalismo, baseado na propriedade privada, na liberdade de empresa, o que significa nenhuma intervenção do Estado na economia. Seu objetivo fundamental é o lucro individual, constituindo-se em expressão máxima do individualismo”. No neoliberalismo se pensa a liberdade de empresa de forma absoluta, sem quaisquer restrições, cabendo ao empresário decidir o que produzir independentemente das necessidades efetivas da sociedade, baseado apenas em sua perspectiva de lucro. Trata-se de uma concepção de sociedade extremamente individualista que não visa ao benefício de todos os membros do grupo social indistintamente, mas principalmente ao benefício dos detentores dos meios de produção.

O neoliberalismo se opõe a qualquer intervenção do Estado para beneficiar os menos favorecidos da sorte, pois segundo seus ideólogos, as crises econômicas são provenientes da excessiva intervenção do Estado na economia. Os neoliberais buscam como solução a privatização e liberalização total da economia, bem como defendem o desaparecimento de importantes programas de seguridade social no campo da saúde, assistência e previdência social. Diminuem ou extinguem programas de construção de moradias populares pelo Estado, atacam as leis trabalhistas alegando modernização na retirada de direitos dos trabalhadores. Afirma *Chioro* que: “o principal objetivo para o neoliberalismo, é maximização dos lucros dos empresários privados (lucro econômico, mesmo que signifique maior exploração). E a este critério estão submetidas todas as necessidades sociais. Para esta corrente, a satisfação das necessidades sociais não conta, o que conta é o lucro.” Ainda segundo *Chioro*: “para o neoliberalismo o mercado pode tudo. Neste sentido, há uma absolutização do mercado e não se leva em conta que o mercado, em parte necessário, mas deixado a seu livre jogo, não é capaz de garantir a satisfação das necessidades fundamentais de toda a população”.

Portanto, é fácil concluir que o neoliberalismo é um sistema político-econômico que privilegia o ter em detrimento do ser, o dinheiro como prioridade em relação às pessoas, o indivíduo em relação ao coletivo, aliás, as pessoas, em tal sistema, tornam-se apenas mais uma mercadoria a vender sua força de trabalho. Quantos aos seus efeitos o neoliberalismo tem promovido, nas palavras de *Chioro*: – “Políticas governamentais antipopulares que ampliaram a queda do poder aquisitivo dos salários, o desemprego massivo, a desnacionalização dos setores estratégicos da economia, a venda de empresas estatais a preços venais, a falência de milhões de pequenos e médios produtores, tanto rurais como industriais”.

A verdade é que as políticas neoliberais só têm aumentado a concentração de riqueza nas mãos de uns poucos e ampliado as desigualdades sociais, ampliando, portanto, o abismo entre ricos e pobres. O pensamento neoliberal se opõe a qualquer ideia de fraternidade, no sentido da criação de uma rede de proteção social pelo Estado para os cidadãos mais carentes. Qualquer medida de proteção social é tida preconceituosamente como auxílio indevido para aqueles que não querem trabalhar ou que não se esforçam o suficiente.

Tivemos uma boa amostra deste pensamento no Brasil por ocasião do programa do governo brasileiro nomeado bolsa-família. O referido programa tornou-se uma referência internacional no combate a fome, segundo reconhecimento das Nações Unidas. No entanto, muitos brasileiros, condicionados pela ideologia neoliberal dos meios de comunicação dominantes, apelidaram este programa de “bolsa-esmola”. Mas, a pergunta inevitável é a seguinte, no que diz respeito a este tema: se o Estado muitas vezes vai em auxílio de grandes corporações financeiras, se muitas vezes perdoa dívidas de grandes detentores do capital, se com frequência empresta dinheiro a grandes capitalistas em condições extremamente favoráveis, por que o Estado não pode auxiliar pessoas que estão na linha da miséria, da fome e do desamparo? Por que chamarmos de vagabundos aqueles que possuem a mais fundamental necessidade humana de se alimentar?

A ideia de solidariedade social, estrutural, organizada pelo Estado, está, portanto, descartada sob os princípios do neoliberalismo. Estamos, portanto, nós, homens e mulheres comuns, condenados a interpretar e a nos submeter às vontades “alienígenas” do chamado mercado, que é mencionado nos meios de comunicação como se fosse uma pessoa real, concreta, a exigir medidas econômicas que garantam e aumentem os seus lucros exorbitantes, sob a enganosa bandeira da eficiência econômica, sem qualquer consideração pelas necessidades fundamentais do povo, que continua explorado e sacrificado.

Neste sentido, *Arthur Chioro* entende que neoliberalismo e espiritismo são totalmente incompatíveis, diz ele: – “O egoísmo intrínseco ao neoliberalismo é o oposto da fraternidade tal qual concebida na visão espírita e que significa: devotamento, abnegação, tolerância, benevolência, indulgência. O neoliberalismo prega “cada um por si”. O Espiritismo proclama: “um por todos e todos por um”. A fraternidade é a base para a realização da felicidade social. Está na primeira linha; sem ela seriam impossíveis a liberdade e a igualdade reais”. E diz mais *Chioro*: “O Espiritismo se contrapõe de forma antagônica à concepção neoliberal”.

A ideia de civilização no Espiritismo está ligada ao princípio de que o “forte deve amparar o fraco”. Em outras palavras, na civilização ideal imaginada por *Allan Kardec* ninguém fica excluído, a liberdade, a igualdade e a fraternidade estão presentes. Não há privilégios. Nesta “sociedade organizada segundo a lei do cristo” imaginada por *Kardec* será garantido a todos uma existência digna.

É, portanto, de uma lógica cristalina que se o espiritismo se contrapõe a qualquer tipo de ditadura seja ela de esquerda ou de direita, se contrapõe, igualmente, a qualquer tipo de regime político e econômico que se auto intitula liberal, pretensamente democrático, mas que deixa as pessoas morrerem, abandonando-as a própria sorte, sem comida, sem habitação, educação, acesso a saúde pública e aos bens fundamentais da vida.

Em uma época em que não estranhemos que jogadores de futebol e outras estrelas das sociedades capitalistas ganhem milhões em seus contratos, talvez tenha chegado o momento de refletirmos sobre o que é essencial, prioritário, em uma sociedade, a fim de que se possa atender a todos os seres humanos de acordo com suas capacidades e necessidades, mas nunca de modo inferior ao básico da dignidade humana.

Não é possível acharmos normal, por outro lado, que um professor da rede pública de ensino, por exemplo, seja humilhado em suas condições de trabalho, salários, prestígio social, inclusive, sofrendo a violência policial quando reivindica melhores condições de vida, enquanto que alguns pouquíssimos privilegiados na sociedade ostentam na face dos miseráveis sua opulência e prestígio, muitas vezes em total indiferença pelos graves problemas estruturais de nossa sociedade.

Ricardo Nunes



COMUNICAÇÕES DE ALLAN KARDEC

Dando sequência à publicação das comunicações de *Allan Kardec*, como parte final do nosso trabalho, vamos reproduzir trechos da comunicação obtida em 20 de junho de 1869 sob o título A REGENERAÇÃO (marcha do progresso)

– “Há muitos séculos as Humanidades prosseguem de maneira uniforme a sua marcha ascendente através do espaço e do tempo. Cada uma delas percorre, etapa por etapa, a rota do progresso. Se diferem quanto aos meios infinitamente diversos que a Providência lhes concede, são todas chamadas a se unirem e a se identificarem na perfeição, desde que todas partem da ignorância e da inconsciência de si mesmas e avançam indefinidamente para um mesmo objetivo: Deus, para atingirem a felicidade suprema pelo conhecimento do amor”. *Kardec* fala das transformações físicas dos mundos e das transformações morais da Humanidade, dos cataclismos morais que regeneram o pensamento para aceitar novas verdades. Prossegue o mestre: “Assimilam-se sem perturbações e progressivamente as consequências de verdades aceitas, mas é necessária uma conjugação imensa de esforços perseverantes para que novos princípios sejam aceitos. Marcha-se lentamente e sem fadiga por um caminho plano, mas são necessárias todas as forças para subir-se uma senda agreste e superar os obstáculos que surgem. Assim também, para avançar, o homem tem que quebrar as cadeias que o prendem ao pelourinho do passado através do hábito, da rotina e dos preconceitos”. *Kardec* assevera que destruir é preciso para remover os obstáculos ao progresso. Ele faz uma crítica aos homens considerados avançados moral e filosoficamente que não compreenderam que é necessário construir sobre essas ruínas não somente pensamentos, mas algo mais sério Acrescenta: – “O nada em que se apoiam é uma palavra profunda somente por ser vazia. Se Deus não pode mais criar os mundos do nada, não pode o homem criar novas crenças sem bases. Essas bases estão no estudo e na observação dos fatos. E mais: – “A verdade eterna, como a lei que a confirma, não dependem da aceitação dos homens para existir. Ela é. E governa o Universo a despeito dos que fecham os olhos para não vê-la. A eletricidade existia antes de Galvani e o vapor antes de Papin, como a nova crença e os princípios do futuro, antes mesmo que os publicistas e os filósofos os confirmem”. Conclama os espíritos serem persistentes, a não desistirem, a mudarem a rotina e vencer os preconceitos: “Sede os pioneiros perseverantes e infatigáveis! Se vos chamarem de loucos, como Salomão de Caus, se vos repelirem como a Fulton, continuai avançando, porque o tempo, o juiz supremo fará surgir das trevas os que alimentam, o farol que deve, um dia, iluminar toda a Humanidade. Na Terra, o passado e o futuro são dois braços de uma alavanca que tem no presente seu ponto de apoio..

Quando a luz se faz, a alavanca se move e o passado que já escurecia desaparece, para dar lugar ao futuro que alvorece”.

CADERNO CULTURAL, TRADIÇÃO INICIADA POR JACI RÉGIS E CIRO PIRONDI

O ICKS produziu ao todo 5 Cadernos Culturais, ao revê-los observamos que o primeiro caderno, ainda editado pela Licespe há mais de 20 anos teve como redator **Ciro Pironi** que abaixo nos brinda com sua crônica sobre sua participação em evento em Rafaela – Argentina.

Relendo este primeiro caderno, podemos dizer que permanece atual, os temas abordados foram: **Redescoberta de Porteiro** – como editorial; **Livre Arbítrio e Determinismo** – *Manuel S. Porteiro* – que logo depois se tornaria uma nova edição em Português; Fatores éticos e econômicos para o controle da natalidade – por *José Rodrigues*; **Tempo e Espaço e a Lei de Causa e Efeito** de *Jaci Régis* e **A influência do Espiritismo na Evolução do Homem Contemporâneo** por *Ciro Pironi*.

Há dois anos atrás encontramos alguns exemplares que ainda é possível comercializar:

Em 2013 o ICKS com seu grupo de estudos fez um trabalho bastante aprofundado chamado: **Análise da Evolução do Conceito de Reencarnação ao Longo das Obras de Allan Kardec** – e o apresentou no *XXI Congresso Espírita Pan-Americano* realizado em Santos. Acharmos que valeria a pena transformá-lo um Caderno Cultural, o mesmo pode ser produzido sob encomenda, pois foi feito no formato de brochura.

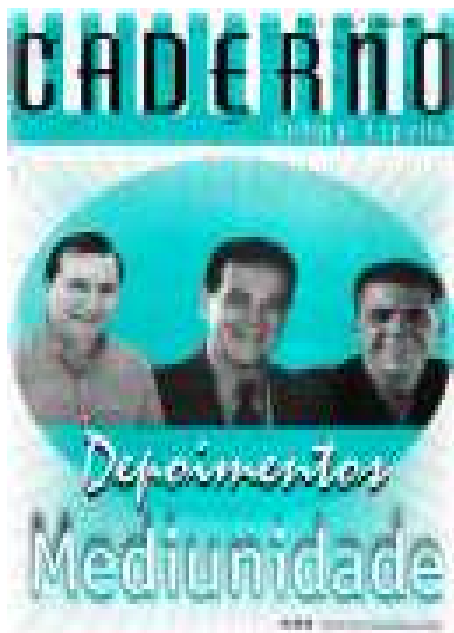
Neste momento estamos trabalhando na elaboração de um sexto *Caderno Cultural* que será sobre *Ciência da Alma* – decidimos que ele será somente virtual, pois definitivamente se tornou difícil distribuir e comercializar obras em papel em nosso meio.

Aqueles que tenham interesse em adquirir qualquer um dos Cadernos ainda disponíveis, basta entrar em contato com o ICKS pelo e-mail: ickardecista1@terra.com.br os valores são:

Caderno Cultural Original e Caderno Cultural nº 3: *Reencarnação Instrumento da Evolução* : **R\$ 10,00**

Caderno Cultural nº 5 *Análise da Evolução do Conceito de Reencarnação ao Longo das Obras de Allan Kardec*: **R\$ 16,00.**

Eles serão enviados via correios se a encomenda for no território Nacional sem custo extra.

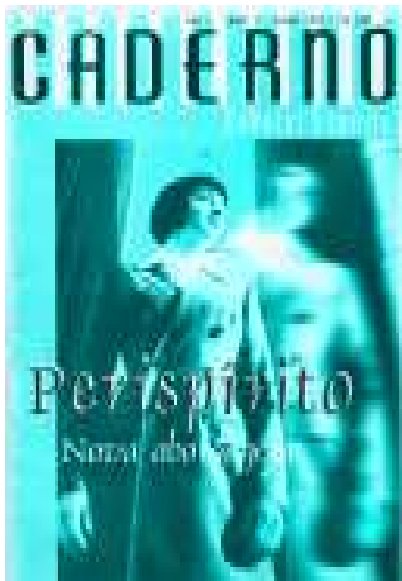


Passados alguns anos **Jaci Régis** produziu, já em 2003 pelo ICKS uma série de 3 cadernos eles eram:

Perispírito;
Mediunidade

e **Reencarnação**

este último ainda dispomos de alguns exemplares caso haja interessados.



RAFAELA OU O ESPAÇO DA LIBERDADE

Recentemente, eu, Jacira e Mauro Espínola vivemos uma bela experiência na cidade de Rafaela, na Argentina. Ali se pode entender a força transformadora das ideias.

Há 90 anos uma comunidade atua na sociedade de maneira contínua, permanente e integrada nas ações da cidade de aproximadamente 120 mil habitantes. O gentil historiador da cidade, Daniel, conta ter sido sua origem em uma comunidade agrícola, sobre a liderança de um imigrante suíço alemão. Um desenho de um imigrante suíço/alemão. Um desenho de “retícula romana” estrutura seus espaços, com “bulevares” franceses e ruas largas, já prevenindo a vinda do automóvel.

Nas duas primeiras décadas do século XX, Rafaela já possui um número expressivo de automóveis, comparativamente a outras cidades latino-americanas. Pedras de granito com desenho especial em forma de concha pavimentam a cidade favorecendo a drenagem. A estrada de ferro chega ao início do

século XX, em seguida, atendendo o escoamento da grande produção agrícola, fruto de um sistema avançado de gestão e ocupação do solo, extremamente fértil, um dos três mais favoráveis à agricultura no mundo.

Neste contexto favorável e progressista é que forma-se, em 1928, uma Associação de filosofia espírita, com forte apelo social e cultural, preservado até hoje. A sede está estabelecida em área nobre da cidade, com livraria e amplo salão para reuniões, recentemente reformado com um belo jardim interno. Foi neste local que participamos do encontro sobre ‘arte e sua dimensão espiritual’. Artistas das mais distintas áreas, músicos, teatrólogos, poetas, multimídias, diretores e fotógrafos atuantes na cidade participaram da mesa de debates expondo conceitos de maneira livre, sem dogmas ou verdades absolutas, tão comuns em ambientes religiosos.

O Espiritismo associado a um de seus principais paradigmas: liberdade.

Tema pouco usual nas sociedades espíritas, arte foi a reflexão do mês de setembro em Rafaela, no meu entender tão fundamental de ser estudada, quanto a dimensão científica ou filosófica. Uma escola de ensino profissionalizante /técnico, abrigada em outra área da cidade atende jovens há muitos anos, sendo seu projeto pedagógico reconhecido e respeitado pela municipalidade.

Aos sábados pela manhã, aulas com conceitos universais de convívio, respeito e afeto sob a ótica espírita são dados a aproximadamente 60 crianças, com uma pedagogia contemporânea, por meio de uma equipe de professores muito bem formados. Gustavo, Dante e uma equipe grande de jovens e mulheres lideram este belo trabalho, por onde circulam uma média de 600 pessoas. Ali pudemos ver e sentir a ação transformadora, possível e desejada entre diferentes planos de vida.

Ciro Pironi, é arquiteto e reside em Mogi das Cruzes